



Objectivo do projecto:

O projeto "Omali vida nón" pretende promover uma melhor gestão dos recursos marinhos na ilha de Príncipe através da participação daqueles que são principalmente afectados - os pescadores e as palaiês.

"Omali Vida Nón" foi criado para testar e implementar modos de produzir benefícios para as comunidades piscatórias e os recursos marinhos, apostando na gestão participativa de recursos e tendo uma componente essencial de trabalho com comunidades locais e investigação científica. Ao promover o trabalho em conjunto e tomadas de decisão dos vários actores envolvidos, pretendemos contribuir para a resolução de desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe, incluindo o uso de práticas de pesca não sustentáveis e possíveis conflitos com a pesca industrial.

O projecto começou em Julho 2016 e terminará em Dezembro 2018. Informação adicional pode ser consultada em: <https://omaliprincipe.weebly.com/>

Parceiros do projecto:

Este projeto resulta de uma parceria entre instituições na ilha de Príncipe (Fundação Príncipe Trust, a Direcção Regional de Pescas e a Reserva da Biosfera) e a Universidade de Exeter no Reino Unido. Tem financiamento da Darwin Initiative, um programa do governo britânico para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

Actividades realizadas em 2017

- Mapeamento de áreas de pesca artesanal: distribuímos localizadores GPS entre mais de 30 pescadores de modo a produzir mapas das suas áreas de pesca. Desde Fevereiro 2017, os pescadores participantes têm levado consigo um localizador GPS que regista a sua localização cada vez que vão pescar. Esta informação vai ser útil para identificarmos as áreas mais importantes para as comunidades piscatórias e, por exemplo, identificarmos possíveis conflitos com a pesca industrial.
- Levantamento de dados de pesca e dados socioeconómicos: desde Dezembro 2016, temos estado a levantar dados de pesca, um trabalho feito por seis extensionistas das próprias comunidades piscatórias. Duas vezes por semana (todas as terças e sextas), os extensionistas recolhem informação sobre espécies capturadas pelos pescadores, número, peso e comprimento dos animais pescados, assim como as artes de pesca utilizadas e as áreas de pesca. Além disso, nos meses de Fevereiro e Março, entrevistámos 880 adultos residentes da ilha, num total de 6 comunidades costeiras piscatórias e outras 5 comunidades rurais. Esta informação vai ser essencial para entender as condições sociais das diversas comunidades e a dependência de recursos naturais, assim como monitorizar o impacto do nosso projecto.
- Formação e apoio ao empreendedorismo: Durante o mês de Agosto, trabalhámos em conjunto com a Sonha, Faz e Acontece (SFA), uma associação portuguesa de voluntariado e empreendedorismo social. Em colaboração com o nosso projecto, a SFA levou pela primeira vez as suas acções de formação e apoio ao empreendedorismo a uma das comunidades piscatórias, a Praia Burra, funcionando como piloto para possível expansão para outras comunidades. Durante cinco dias, palaiês e pescadores participaram nas aulas do curso de empreendedorismo onde aprenderam como avaliar e fazer crescer os seus negócios de forma sustentável. Em Setembro, seleccionámos os três vencedores cujas ideias de negócio estão agora a ser financiadas e acompanhadas pelo nosso projecto.



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
ΣΑΝ ΤΟΜΕ & ΠΡΙΝCÍPE

UNIVERSITY OF
EXETER





- Ideias comunitárias: esta actividade tem como objectivo promover o dinamismo comunitário e apoiar a implementação de medidas com impactos positivos na sustentabilidade da pesca artesanal, através da melhoria da gestão de recursos marinhos e vantagens para pescadores e palaiês. Durante o mês de Outubro 2017, recebemos um total de 7 propostas que foram apresentadas por representantes das equipas participantes num evento no Centro Cultural de Santo António. O júri de selecção dos vencedores era composto por Ana Nuno (Universidade de Exeter), Plácida Lima (Reserva da Biosfera), Damião Matos (Direcção Regional de Pescas) e Jacónias Pereira (Fundação Príncipe Trust). O júri decidiu que, embora com diferentes níveis de financiamento, 6 propostas mereciam ser apoiadas. As ideias vencedoras incluem fabrico de sabão artesanal na Praia Abade, um centro de artesanato na Praia Burras, a construção de uma sede comunitária na Lapa e na Campanha, material para conservação de peixe fresco em Santo António e material para transformação de produto pesqueiro para a associação de palaiês da Praia Abade.

Principais actividades planeadas para 2018

- Implementação e acompanhamento das ideias comunitárias: após a produção de planos de implementação e orçamentos assim como participação em sessões de formação, as comunitárias piscatórias vencedoras irão ter as suas ideias a decorrer até Março-Abril 2018. Essas iniciativas serão monitorizadas de perto (por exemplo, receitas, nível de participação da comunidade) ao longo da duração do projeto.
- Mapeamento de distribuição e abundância de espécies marinhas usando câmaras subaquáticas: após uma fase teste muito bem sucedida durante o mês de Setembro 2017, iremos fazer o levantamento de informação sobre espécies marinhas usando estações BRUV (Vídeo Subaquático Remoto com Isco). Esta técnica não-invasiva consiste em atrair diferentes espécies de animais marinhos para a frente de uma câmara submarina usando uma isca, o que permite registar em vídeo a presença, comportamento e abundância de distintas espécies. Deste modo, iremos poder avaliar e comparar recursos marinhos em diversas áreas marinhas do Príncipe.
- Reforçar capacidades e desempenho de associações de pescadores e palaiês: ao longo do ano, vamos focar os nossos esforços em melhorar as capacidades de trabalho das associações de pescadores e palaiês do Príncipe, de modo a valorizar as suas experiências e fortalecer o seu poder nas tomadas de decisão para uma boa gestão de recursos marinhos.
- Evento de disseminação de resultados: de modo a partilhar experiências e celebrar os resultados e aprendizagens do projecto, iremos organizar um evento a nível regional.

Contactos:

- Coordenadora do projecto e investigadora na Universidade de Exeter: Doutora Ana Nuno (a.m.g.nuno@exeter.ac.uk)
- Assistente de coordenação de projecto: Litoney Matos (litoney.cunha@principetrust.org)



Príncipe
Trust



UNIVERSITY OF
EXETER

